

Marçal (21%) empata com Boulos (23%) e Nunes (19%) na liderança em SP

Pesquisa Datafolha aponta que influenciador cresceu e agora aparece com sete pontos a mais que há duas semanas; Datena oscila para 10%

Igor Gielow

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal (PRTB) cresceu sete pontos em duas semanas e está empatado na liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo, de acordo com levantamento realizado pelo Instituto Datafolha. Ele marcou 21%, mesmo patamar do deputado Guilherme Boulos (PSOL), que foi de 23% a 23%, e do prefeito Ricardo Nunes (MDB), de 23% para 19%.

Marçal ultrapassou numericamente o prefeito de SP e o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que também havia registrado 14% e ficou com 10%. O influenciador subiu no espaço de recuo de Nunes e do tucano.

Depois deles vêm a deputada Tabata Amaral (PSB), que oscilou de 7% para 8%, e a empresária Marina Helena (Novo), que ficou em 4%. Disseram votar em branco e nulo 8% (eram 11%), e não souberam responder 4% (3% na anterior).

A margem de erro da pesquisa, realizada na terça-feira (20) e na quarta-feira (21), é de três pontos percentuais. Contratado pela Folha e pela Rede Globo, o levantamento ouviu 1.204 eleitores na capital, e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-08344/2024.

O crescimento do autodenominado ex-coach faltando uma semana para o começo da propaganda eleitoral gratuita o confirma como fenômeno desta eleição na principal cidade brasileira até aqui, baseado em uma forte presença e engajamento em redes sociais aliada a uma imagem antiestablishment.

Sem ter um histórico político e acumulando polêmicas devido a seu passado nebuloso, que inclui condenação criminal, agressividade exacerbada contra adversários, ausência de propostas executáveis, associações suspeitas de seus aliados com o crime organizado e desprezo pelas regras do jogo e pela Justiça Eleitoral, ele nem estava no páreo até maio.

Na pesquisa espontânea, aquela em que o eleitor cita seu nome preferido sem ver a lista de candidatos, Marçal pulou de 1% no fim de maio para 13% agora.

Boulos segue na liderança, com 17% (eram 13% em maio), e Nunes oscilou de 9% para 7%.

A presença de Marçal lança desafios diversos aos seus adversários. Nunes é o mais afetado, pois o dito ex-coach avança de forma incisiva sobre os votos do bolsonarismo, sendo o líder nesse grupo — 44% dos que afirmaram terem votado em Jair Bolsonaro (PL) para presidente em 2022 o apoiam, ante 29% que dizem o mesmo no levantamento anterior, há duas semanas.

Bolsonaro até tentou intervir de forma morna no processo, dado o entusiasmo de seu entorno com o novato, dizendo que pode até não se animar com Nunes, mas que o emedebista é seu candidato. Com efeito, o prefeito oscilou de 38% para 30% entre os eleitores do ex-presidente, mesmo tendo subido o tom contra Marçal.

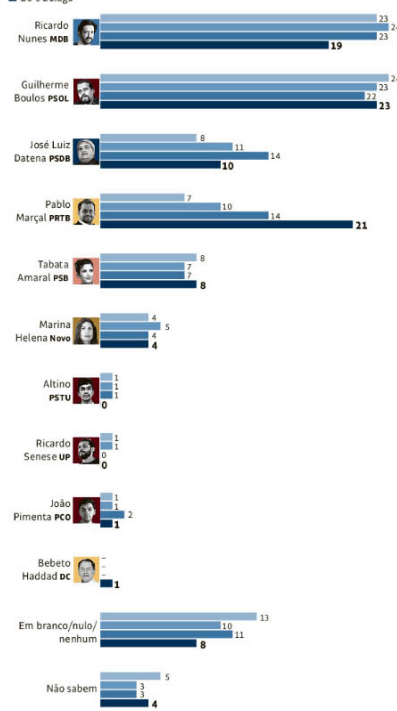
Para Boulos, o ajuste é mais de discurso, caso o influenciador se firme como opção de direita ante Nunes, seu rival principal até aqui.

Intenção de voto e conhecimento dos candidatos em São Paulo nas eleições

Boulos marca 23%, Marçal cresce para 21% e Nunes oscila negativamente para 19%

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %

■ 27 e 28.mai
■ 2 a 4.jul
■ 6 e 7.ago
■ 20 e 21.ago



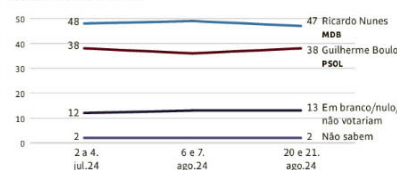
Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 17%; Marçal, 13%, Nunes é a opção de 7% e 2% dizem 'no atual'

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



Caso o segundo turno fosse hoje, 47% votariam em Nunes e 38% em Boulos

Resposta estimulada e única, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 20 e 21 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-08344/2024.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 4